



Capítulo 3

**FAMÍLIA E ESCOLA UMA PARCERIA
INDISPENSÁVEL PARA FORMAÇÃO DOS
ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

**FAMÍLIA E ESCOLA UMA PARCERIA INDISPENSÁVEL PARA
FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

**FAMILY AND SCHOOL AN INDISPENSABLE PARTNERSHIP FOR THE
TRAINING OF STUDENTS IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY
EDUCATION**

Johnantan Candeia Limeira¹

Ana Karoliny Nery de Mendonça²

Antonio Marcos Cabral Herculano³

Maria José Isaac de Macêdo⁴

Alexsandra Lacerda de Caldas Trigueiro⁵

João Cavalcanti Ribeiro Junior⁶

1 Mestrando em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University (VCCU). Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade Pitágoras Unopar.

2 Mestranda em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University (VCCU). Graduada em Licenciatura Plena em Letras Inglês pela Universidade Vale do Acaraú Uma Vida (UVA) – UNIESP (2021).

3 Mestre em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University (VCCU). Graduado em Pedagogia Pela Faculdade Paraná (FAP).

4 Mestre em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University (VCCU). Graduada em Letras-Língua Portuguesa/Inglês pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.

5 Mestra em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University (VCCU). Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação em Gestão Educacional pela Faculdades Integradas de Patos (FIP).

6 Doutorando em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University. Mestre em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University. Graduação em Licenciatura Plena em Geografia pela Fundação de Ensino Superior de Olinda e graduação em Licenciatura Plena em Eletricidade pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).



Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da relação família e escola para o processo de aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. No que se refere aos aspectos metodológicos, este estudo é do tipo bibliográfico, de nível descritivo e com enfoque qualitativo, desenvolvido a partir das contribuições de autores, como: Albuquerque e Aquino (2018), Piaget (2017), Boccato (2016), Garcia e Souza (2020), Lima e Chapadeiro (2015), Sampaio (2012). Assim, conclui-se então que, cada vez mais, as famílias estão confiando maiores responsabilidades às escolas, enfatizando assim o papel da família no desenvolvimento ético da criança. Esta investigação buscou analisar o processo de colaboração entre a família e a escola, bem como os principais desafios enfrentados nesta relação durante o percurso de ensino e aprendizagem das crianças. Somente com a colaboração de pais, educadores e uma equipe dedicada que trabalha para o futuro desta geração, podemos realmente contribuir de forma educacional e ética para a oferta de uma educação de qualidade, formando indivíduos comprometidos com o engajamento social. Em última análise, o conhecimento serve como uma troca emocional entre a família e a escola, e a execução de esforços efetivos é indispensável para o cultivo de uma experiência escolar próspera.

Palavras-chave: Família. Escola. Criança. Aprendizagem.

Abstract: The present study aims to analyze the importance of the family and school relationship for the learning process of students in the early years of Elementary School. Regarding methodological aspects, this study is bibliographical, descriptive and with a qualitative focus, developed based on the contributions of authors such as: Albuquerque and Aquino (2018), Piaget (2017), Boccato

⁷ Doutorado em Ciências da Educação pela Veni Creator Cristian University, (VCCU). Mestrado em Ética e Gestão pelo Ensino Superior em Teologia, (EST). Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Geremário Dantas. Licenciatura Plena em História - Faculdades Integradas de Patos (FIP). Tecnólogo em Gestão Pública pelo Centro Universitário Internacional. Bacharel em Teologia pela Faculdade de Ensino Superior, (FAES) e Bacharel em Teologia pelo Instituto Bíblico Betel Brasileiro.



(2016), Garcia e Souza (2020), Lima e Chapadeiro (2015), Sampaio (2012). Thus, it is concluded that, increasingly, families are entrusting greater responsibilities to schools, thus emphasizing the role of the family in the ethical development of the child. This investigation sought to analyze the process of collaboration between the family and the school, as well as the main challenges faced in this relationship during the children's teaching and learning journey. Only with the collaboration of parents, educators and a dedicated team working for the future of this generation, can we truly contribute in an educational and ethical way to offering quality education, forming individuals committed to social engagement. Ultimately, knowledge serves as an emotional exchange between family and school, and effective effort is indispensable to cultivating a prosperous school experience.

Keywords: Family. School. Child. Learning.

INTRODUÇÃO

A importância da família na formação do percurso educativo da criança é o foco deste estudo. É crucial que reconheçamos e sigamos certas diretrizes essenciais relativas à colaboração entre a escola e a família. A coexistência destas duas entidades tem sido enfatizada como um aspecto notável do panorama educacional nas escolas.

Reconhecendo a importância do envolvimento da família no sucesso acadêmico dos seus filhos, os educadores antecipam ansiosamente o envolvimento dos pais neste esforço. Eles esperam que os pais apoiem ativamente os seus filhos, ajudando-os nos trabalhos de casa, participando nas reuniões escolares e acompanhando atentamente o percurso educativo dos seus filhos. É importante ressaltar que a escola não espera que as famílias ensinem conteúdos educativos, mas sim que cumpram o seu papel de incentivar o envolvimento dos filhos nas atividades escolares. Ao assumir a responsabilidade de cada parte dentro da comunidade escolar e do processo educativo, é promovido um esforço colaborativo.



A importância de explorar a colaboração entre famílias e escolas no desenvolvimento e aprendizagem de uma criança justifica a investigação atual. A melhoria dos resultados da aprendizagem é fortemente influenciada pela dinâmica entre a família e a escola. Para estabelecer uma forte ligação entre as atitudes educativas e o envolvimento familiar, ambas as partes devem participar ativamente no ambiente acadêmico do aluno. O valor do envolvimento familiar colaborativo torna-se evidente à medida que promove o desenvolvimento contínuo do aluno e fortalece o vínculo entre a família e a escola.

Enfatizando a importância de fomentar e promover o comportamento de cidadania entre as crianças, é crucial reconhecer o papel vital da família e da escola na facilitação desta integração. Os esforços colaborativos de todos os profissionais e instituições de educação são essenciais para garantir o sucesso tanto da família como da escola. Cada entidade deve cumprir as respectivas responsabilidades para atingir os objetivos pretendidos. O processo educativo só é promissor quando existe uma forte parceria entre a família e a escola. Assim, é imperativo sublinhar a importância da contribuição coletiva da família e da escola, bem como os seus papéis indispensáveis no quadro educativo mais amplo.

Deste modo, a presente pesquisa tem como problemática: Qual importância da relação família e escola para o processo de aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental?

Para garantir uma interação social harmoniosa, é essencial que a família e a escola estabeleçam objetivos compartilhados. A escola desempenha um papel crucial ao fornecer a base necessária para uma transferência educacional eficaz. Nesse esforço colaborativo, a família e a escola formam uma unidade coesa, trabalhando em conjunto para alcançar os resultados desejados. É imperativo que cada componente desse sistema integrado cumpra com suas respectivas responsabilidades para que os objetivos coletivos sejam alcançados com sucesso.

Assim sendo, este estudo tem como objetivo geral analisar a importância da relação família e escola para o processo de aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. E como objetivos específicos: Discorrer sobre o papel da família no processo de aprendizagem dos



estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental; Destacar as contribuições da escola no processo de formação dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental; Evidenciar a parceria entre família e escola e suas contribuições para formação dos estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

No que se refere aos aspectos metodológicos, este estudo é do tipo bibliográfico, de nível descritivo e com enfoque qualitativo, desenvolvido a partir das contribuições de autores, como: Albuquerque e Aquino (2018), Piaget (2017), Boccato (2016), Garcia e Souza (2020), Lima e Chapadeiro (2015), Sampaio (2012).

REVISÃO DE LITERATURA

O PAPEL DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O papel da família no desenvolvimento e integração da criança na sociedade é de grande importância. É no núcleo familiar que a criança estabelece seus vínculos e interações iniciais. Os pais carregam o peso de inúmeras obrigações tanto na vida pessoal quanto familiar, abrangendo responsabilidades psicológicas, sociais, financeiras e de cuidado dos filhos (DE DEUS; COGNETTI, BOCCATO, 2016).

A importância da família na promoção e incentivo da conduta cívica nas crianças exige o reconhecimento do papel da escola na facilitação desta integração. Para que tanto a família como a escola cumpram eficazmente os seus propósitos, é fundamental que estas duas entidades colaborem harmoniosamente para os objetivos educativos. O processo educativo só é promissor quando existe uma parceria sinérgica entre a família e a escola. Assim, é imperativo enfatizar a contribuição coletiva da família e da escola, bem como os seus papéis individuais no quadro educativo mais amplo.

A formação da personalidade de uma criança é significativamente impactada pela educação que ela recebe, conforme afirmam Lima e Chapadeiro (2015). O desenvolvimento da adaptação social



e cultural é influenciado principalmente pela família, mas vai além da relação pai-filho. As escolas também desempenham um papel fundamental neste processo, criando um ambiente interativo que permite aos pais contribuir ativamente para o crescimento individual dos seus filhos.

Assim, é fundamental sublinhar que, no que diz respeito ao envolvimento dos pais no contexto educativo, é essencial que a escola implemente estratégias que promovam e organizem esta parceria. O objetivo é cultivar um objetivo comum entre pais e educadores: trabalhar juntos de forma ativa e responsável na criação e educação das crianças. Como resultado, tanto a escola como os pais precisam de estar adequadamente preparados para colaborar de forma integrada no apoio ao progresso educativo da criança.

Segundo Lima e Chapadeiro (2015), é importante notar que as crianças que crescem sob a autoridade de pais rígidos muitas vezes apresentam tendências submissas, mas lutam com a autoconfiança. Essa correlação tem sido associada a uma maior vulnerabilidade à ansiedade, depressão e estresse. Por outro lado, as crianças criadas por pais permissivos muitas vezes apresentam comportamento antissocial e apresentam atrasos no seu desenvolvimento. Em total contraste, as crianças criadas por pais empenhados tendem a possuir um forte sentido de autoestima, a demonstrar respeito pelos outros e a sentir um profundo sentimento de apreço e afeto.

Segundo Silva e cols. (2013), existe um consenso geral de que o envolvimento dos pais no ambiente escolar desempenha um papel crucial na formação do desenvolvimento comportamental da criança. Ao participar ativamente, os pais podem resolver eficazmente os conflitos que possam surgir como resultado das tendências impulsivas dos jovens que priorizam a gratificação instantânea.

O envolvimento ativo dos pais na educação dos filhos continua a ser um elemento essencial para alcançar o sucesso académico, como sublinha Bencini (2013). Os educadores esforçam-se por atingir este objetivo final e apreciam muito o envolvimento colaborativo e atento dos pais, que apoia e melhora eficazmente o desempenho académico dos seus filhos.

O vínculo estreito entre a família e a escola é inegavelmente crucial, evidente na interligação destas duas entidades na definição da educação das crianças. Embora a família transmita lições valio-



sas, a escola também desempenha um papel significativo na facilitação do processo de aprendizagem.

Garcia e Souza (2020) enfatizam a importância de reconhecer que a escola não pode ser a única responsável pela educação, nem se pode esperar que ela ensine todos os aspectos do conhecimento. A família desempenha um papel vital na educação e nunca deve ser esquecida. Assim, ao selecionar uma escola, torna-se crucial estabelecer uma parceria forte entre estas duas entidades para garantir que a criança/aluno receba uma educação da mais alta qualidade possível.

Os melhores resultados são alcançados quando existe uma colaboração perfeita entre a família e a escola, resultando numa experiência de ensino e aprendizagem contínua e palpável. Por outro lado, se a família não participar ativamente neste esforço cooperativo, as crianças podem experimentar uma sensação de distanciamento e falta de apoio nos seus esforços educativos, o que pode impedir o seu crescimento holístico.

A importância do envolvimento da família na educação dos seus filhos é sublinhada por Bencini (2013), uma vez que exerce imensa influência sobre o desempenho académico, um objetivo fundamental para os educadores. O autor enfatiza o valor da observação ativa e da promoção do envolvimento dos pais, pois esta colaboração e atenção podem contribuir muito para o progresso escolar da criança, ao mesmo tempo que promovem um equilíbrio harmonioso.

É fundamental que haja um vínculo estreito entre a família e a escola, estando cada entidade interligada. A família assume a responsabilidade de transmitir a instrução inicial, enquanto a escola complementa esta educação, cada uma servindo o seu propósito distinto. Quando a família e a escola colaboram harmoniosamente, o processo de ensino e aprendizagem torna-se contínuo e frutífero, garantindo excelentes resultados. Por outro lado, se a família não se envolver ativamente no percurso educativo, a criança poderá experimentar sentimentos de negligência e incerteza, impedindo o seu desenvolvimento académico.

No âmbito da educação infantil, Garcia e Souza (2020) afirmam que cabe à escola e aos educadores o dever crucial de moldar e organizar a conduta ética das crianças pequenas. Isto implica transmitir-lhes os princípios sociais e culturais que serão indispensáveis no seu futuro, influenciando



assim a formação do seu carácter. Consequentemente, torna-se imperativo orientar as crianças para um desenvolvimento holístico à medida que lutam pela aceitação, autonomia, progresso pessoal, segurança e auto realização.

É evidente que os cuidadores e os pais têm um papel vital na promoção da autoestima da criança desde os primeiros anos de vida. Isto implica criar um ambiente que estimule o desenvolvimento da autoestima, bem como fomentar a aceitação e a empatia na formação da individualidade da criança. É crucial que os cuidadores ofereçam orientação e perspectiva sobre os diferentes obstáculos e interações que as crianças encontram diariamente, apresentando tanto os benefícios como os inconvenientes destas experiências.

Para garantir o crescimento e desenvolvimento ideal das crianças, é essencial proporcionar-lhes amor, carinho e envolvê-las em atividades educativas e recreativas. Criar um ambiente que favoreça o seu percurso académico e ofereça condições ideais é fundamental. Essa abordagem holística permite que as crianças prosperem, aumentando sua autoestima e cultivando um forte senso de identidade (ARAÚJO; BARROS, 2019).

Para garantir o progresso educacional da criança e a aquisição de conhecimentos, é fundamental que a escola evite críticas duras, cobranças excessivas, ações punitivas ou quaisquer ações que possam impedir sua jornada. Ao priorizar o estabelecimento de uma base sólida e de apoio para o desenvolvimento da personalidade nos primeiros anos, podemos efetivamente melhorar as suas capacidades e potencial. Esta abordagem construtiva auxilia no cultivo de valores e habilidades que contribuem para o desenvolvimento do seu carácter. Como resultado, a criança experimenta um crescimento pessoal, social e intelectual contínuo ao longo deste processo contínuo.

CONTRIBUIÇÕES DA ESCOLA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Segundo Dutra (2013), a experiência escolar vai além da simples aquisição de conhecimento;



também envolve interações sociais com colegas estudantes e funcionários. Como resultado, é crucial que o ambiente escolar seja concebido de forma a atender a todas as necessidades dos alunos, incluindo aspectos sociais, cognitivos e físicos. É importante ressaltar que a infraestrutura escolar deve sempre levar em consideração as atividades específicas que ocorrerão dentro de seus muros.

No documento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (1999), o Brasil estabelece a responsabilidade do Estado em garantir determinado nível de qualidade de ensino. Isso implica fornecer aos alunos uma variedade e quantidade suficientes de recursos que são vitais para sua aprendizagem e desenvolvimento. Consequentemente, é evidente que as escolas ocupam uma posição inegável como um dos estabelecimentos mais importantes para a socialização da criança. Neste sentido, as escolas desempenham um papel fundamental na facilitação das interações com os pares e na aquisição de conhecimento e inteligência emocional. Assim, servem como ambientes indispensáveis para favorecer o crescimento e desenvolvimento das crianças.

Segundo Nascimento et al. (2021), para que um ambiente escolar físico integre com sucesso as práticas educativas modernas, é crucial que a sua infraestrutura e estética se alinhem com as normas sociais prevalecentes e o conceito de desenvolvimento humano. Isto implica que cada abordagem pedagógica estabeleça critérios específicos para as características físicas e ambientais que devem estar presentes nos espaços destinados a apoiá-la.

A promoção da curiosidade e da educação formal é um aspecto fundamental do ambiente escolar. Vai além dos limites do edifício escolar, incentivando a colaboração e inspirando os alunos a desenvolver os seus próprios recursos educativos. Esta abordagem enfatiza a importância de um espaço amplo, de estações de trabalho bem equipadas e da integração de tecnologia moderna para facilitar a reprodução de materiais escritos.

No âmbito dos projetos escolares, independentemente do tema em questão, a disposição das áreas de trabalho é cuidadosamente planeada através de abordagens específicas. No entanto, estas abordagens acabam por se tornar obsoletas e necessitam de modernização, o que muitas vezes não ocorre tão prontamente como deveria em relação aos espaços físicos. Por isso é vital contemplar a



construção de edifícios que reconheçam a adaptabilidade inerente ao empreendimento humano (ALBUQUERQUE; AQUINO, 2018).

Para alcançar a harmonia é fundamental estabelecer uma relação simbiótica entre o processo de ensino e a infraestrutura física da escola, como enfatizam Amaral e Breda (2013). O processo educativo está intrinsecamente ligado ao espaço físico da escola, que constitui uma parte significativa da vida dos alunos.

O impacto do ambiente escolar está intimamente ligado às políticas institucionais vigentes. É crucial notar que os modelos que limitam excessivamente as ações das crianças ou não atendem às suas necessidades de desenvolvimento são inadequados. Esses modelos suprimem ou moldam deliberadamente os comportamentos inatos e não guiados da criança (COLLI; LUNA, 2019).

A importância do ambiente físico numa escola não pode ser exagerada quando se trata de promover uma aprendizagem eficaz. Isso ocorre porque é nesse espaço que os alunos se envolvem com o entorno e entre si. Como resultado, é crucial dar a máxima importância ao estabelecimento de ambientes que promovam o crescimento da identidade e das capacidades individuais.

O ambiente físico proporcionado pelas escolas é muitas vezes negligenciado em termos da sua adequação às diferentes atividades e da sua localização, o que pode restringir a função social da escola. Diante disso, é necessário considerar as necessidades diárias dos alunos que passam longas horas na escola. Portanto, é crucial que as escolas criem espaços confortáveis que promovam um excelente ensino, aprendizagem e envolvimento social.

Benedicto e Teixeira (2020) realizaram um estudo abrangente sobre os fatores que impactam o desempenho acadêmico. Identificaram vários determinantes-chave, incluindo a educação dos pais, o rendimento familiar, a infraestrutura escolar e as características da comunidade. No entanto, os autores centraram-se especificamente no papel da equipa de gestão na formação da educação dos alunos e na criação de um ambiente de aprendizagem propício.

Ao destacar as interações da equipe gestora com toda a comunidade escolar, seu papel de mediação dentro da escola e sua troca de experiências com outras instituições de ensino, Benedicto e



Teixeira (2020) examinaram como a qualificação e a formação dessa equipe influenciam a proficiência dos alunos. Em última análise, os seus resultados revelaram uma correlação positiva entre estas variáveis.

Para promover uma compreensão profunda da qualidade do ensino e facilitar eficazmente a aprendizagem de todos os indivíduos, é crucial que o líder escolar possua as qualidades de articulação, proatividade e envolvimento ativo em questões pedagógicas. A função do diretor abrange supervisionar os aspectos administrativos, financeiros e pedagógicos da escola. Um quadro pedagógico qualificado serve de guia para garantir um ensino excelente através de um planejamento, monitorização e avaliação meticolosos do plano educativo. Além disso, o diretor é responsável por acompanhar o progresso dos alunos, professores e todos os outros membros da equipe escolar.

Em sua pesquisa, Tavares, Camelo e Paciência (2018) investigaram minuciosamente os fatores associados à desigualdade de notas nas escolas públicas brasileiras de ensino fundamental, com foco específico no 5º e 9º anos. O seu objetivo era analisar os elementos que influenciam os resultados da aprendizagem, diferenciando entre a influência de fatores externos e os esforços individuais. O estudo dá importância significativa ao desempenho dos administradores de rede e de escolas. As conclusões revelam que os esforços feitos por estes administradores têm o potencial de mitigar os efeitos das circunstâncias externas nas disparidades de notas. Assim, fica claro que a administração eficaz e a estrutura pedagógica da instituição de ensino desempenham um papel crucial na formação da aquisição de conhecimentos pelos alunos, sublinhando a importância do papel do diretor da escola.

PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

De acordo com Garcia e Souza (2020), a escola tem seu regulamento e doutrina para formar seus estudantes, mas se faz necessário o estreitamento da relação escola e família, para que de fato o trabalho seja executado e traga bons frutos. Tendo em vista que ambas possuem o mesmo objetivo



que se refere a uma melhor formação das crianças para o futuro é evidente que os deveres da família têm suas particularidades em relação aos da escola, mas para concretização de uma boa formação dos estudantes, há a necessidade que a escola e a família estejam em conciliação.

Para Piaget (2017, p. 19) “[...] a família e a escola são corporações com funções diferentes, mas que se complementam na formação do ser humano [...]”. Como se completam numa ligação íntima, entre ambas é necessário, que aconteça a separação de deveres, fazendo com que os pais tenham interesse na vida escolar dos seus filhos, pois muitas famílias querem fazer desvios de suas funções para os professores.

Em concordância com o que apresenta Piaget, é mister frisar mais uma vez que, apesar da escola e da família assumirem papéis distintos é de grande importância que ambas tenham uma parceria para que seus objetivos sejam atingidos, é indispensável que cada uma conheça a realidade da outra para que não aconteçam tantas divergências entre elas, compreendendo pensamentos diferentes e centralizando no principal objetivo que é formação do filho/estudante, pois, qualquer conflito atinge diretamente no desenvolvimento da criança ou adolescente (TAMIRES; CHECHIA, 2016).

Contudo, conforme explana Sampaio (2012), as famílias muitas vezes não entendem que é crucial seu acompanhamento no desenvolvimento da aprendizagem dos seus filhos, de como essa atitude vai contar no rendimento. É essencial que as famílias estabeleça o hábito de estar presente na escola construindo laços e assim passando confiança, sabendo que a tarefa de construção da criança para ser um adulto preparado para o mundo é longa e não será possível ser construído de forma individual, precisando do apoio da instituição escolar e dos familiares que são as duas instituições que servem de pilar de sustentação para formação do ser humano.

A qualidade da relação família e escola é que vai determinar a evolução da criança no desenvolvimento da aprendizagem e no seu comportamento como ser humano.

Silva et al. (2013) afirma que todo corpo pedagógico pode contribuir para ir acabando com as adversidades entre os responsáveis e os educadores e melhorar nas exigências do acompanhamento na evolução da criança em todos os aspectos, não apenas escolar. Isso pode ser feito por convites



para que os pais visitem a escola, com reunião de pais mesmo que não se atinjam cem por cento dos objetivos em determinada reunião, mas com persistência e sempre conscientizando e mostrando os resultados positivos, cada vez mais proporcionando um elo saudável e proveitoso.

Almeida (2014), assinala que as instituições sempre se questionam quais ações devem ser tomadas para facilitar a relação do professor com seus estudantes e a família. Não há uma resposta concreta para esses questionamentos, pois todo o sistema pedagógico deve se unir para criar meios que as famílias venham colaborar com a vida escolar dos filhos/estudantes, fazendo com que cada um faça sua parte na educação sendo construída por grupos compostos pela família, escola, professores, estudantes e a própria sociedade.

Muitas vezes quando se fala em relação à família e a escola as pessoas associam apenas os pais e os professores, mas se faz necessário que todos os membros da escola se unam para fazer esse elo acontecer de forma que traga bons resultados, por meio de campanhas de conscientização que devem ser feitas com frequência. Há famílias que se interessam em está presente na escola, porém as instituições nem sempre procuram meios de melhorar essa interação.

A atividade de parceria possibilita mais tranquilidade e atributos na aprendizagem dos estudantes, fazendo com que se tornem bons cidadãos, aptos a enfrentar as adversidades do meio social, apesar de muito importante é difícil de ser trabalhado, mas deve ser ocorrer em parceria, priorizando o desenvolvimento da inteligência emocional, empatia, do trabalho em equipe, cumprimento de regras, respeito ao espaço do outro. Esses atributos devem ser construídos pela escola e na família nos estudantes.

Albuquerque e Aquino (2018), destacam que, a importância da família e da escola na formação do desenvolvimento social de um indivíduo está bem documentada. Embora difiram em seus papéis e funções, eles trabalham em harmonia para criar um ser social completo.

Assim, compreende-se então que, a participação ativa das famílias no contexto educativo é reconhecida como uma exigência moderna premente e muito procurada por todos os intervenientes da comunidade escolar.



Garcia e Souza (2020) acrescenta ainda que, a parceria entre a família e a escola continua valiosa, pois ambas as entidades dependem uma da outra para o desenvolvimento integral do indivíduo. O ambiente familiar serve como base para incutir os valores e hábitos iniciais em um indivíduo. Essa coexistência é crucial para preparar a criança para uma transição perfeita para o ambiente escolar, promovendo relacionamentos positivos e disciplina entre colegas e professores.

Deste modo, observa-se que, a escola desempenha um papel crucial na promoção da educação ética para crianças e jovens. Na sociedade de hoje, isso representa um desafio significativo para as escolas, pois sua responsabilidade vai além da mera instrução. Implica proporcionar experiências significativas que dotem crianças e jovens com as habilidades necessárias para navegar e contribuir para a sociedade.

Além disso, Lima e Chapadeiro (2015) destaca que, vale a pena notar que a educação não se limita apenas aos limites da escola. Cabe ao sistema educacional colaborar com o vasto acervo de conhecimentos acumulados ao longo da história da humanidade.

Além disso, desempenha um papel crucial na formação do desenvolvimento ético das gerações futuras. É importante reconhecer que o processo de educação não se limita à sala de aula, mas também é influenciado pelos valores e ensinamentos transmitidos na unidade familiar.

Diante disso, Sampaio (2012) diz que é fundamental que a escola priorize tanto a formação intelectual do aluno quanto seu desenvolvimento como membro autônomo e engajado da sociedade. Reconhecendo que a responsabilidade da escola vai além de transmitir conhecimento, é imperativo promover o crescimento ético que se alinhe com as necessidades das gerações futuras.

Nesse sentido, a família desempenha um papel fundamental na educação e na participação ativa na jornada educacional de seus filhos, permitindo-lhes navegar na realidade e estabelecer princípios enquanto se engajam em ações coletivas.

Bocato (2016) assinala que, a questão da insuficiente participação da família no ambiente escolar tem sido amplamente debatida no meio acadêmico, explorada por conceituados estudiosos de áreas como Pedagogia, Psicologia e Educação, e também abordada pela LDB. No entanto, encontrar



uma resposta definitiva para a questão do envolvimento da família nas escolas continua sendo uma questão complexa.

Assim, a participação é um conceito multifacetado que engloba várias dimensões, como aspectos sociais, pessoais, históricos, políticos, entre outros. Portanto, enfatizo a importância de estabelecer uma forte parceria entre escolas e famílias. Através desta colaboração, escola e família podem contribuir para o desenvolvimento, especificamente no domínio da educação de alunos e crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada lança luz sobre a importância vital da família na formação do crescimento do aluno no ambiente educacional. É no contexto familiar que as crianças encontram uma multiplicidade de experiências, iniciando o seu percurso de aprendizagem e desenvolvimento pessoal, nomeadamente em termos de valores éticos e morais. Por outro lado, o ambiente escolar serve como catalisador para estimular ainda mais este desenvolvimento inicial, promovendo ativamente a educação holística e inculcando a paixão pela leitura desde tenra idade.

No processo de ensino e aprendizagem, tanto educadores como alunos dirigem a sua atenção não apenas para o conteúdo académico, mas também para o ambiente familiar que promove uma sensação de segurança nos jovens alunos. Ao envolverem-se ativamente nas experiências educativas dos seus filhos, as famílias demonstram um investimento sincero na sua viagem escolar global, abrangendo o ambiente envolvente. Este envolvimento activo incute um sentimento de encorajamento e estabilidade nas crianças, permitindo-lhes florescer e avançar no seu crescimento educacional.

Sem dúvida, a formação do carácter e da personalidade de uma criança é fortemente influenciada pela presença da família. É no seio da unidade familiar que as crianças cultivam um sentido distinto de ligação com os outros, promovendo o crescimento de laços emocionais e um sentido de empatia profundamente enraizado. Além disso, o ambiente familiar serve como uma base sólida para transmitir valores éticos às crianças.



Para obter uma compreensão abrangente das experiências dos alunos, as escolas devem empreender uma exploração aprofundada da multiplicidade de elementos que contribuem para a desestabilização das suas unidades familiares. A ausência de uma base estável é influenciada não apenas pelo contexto histórico distinto de cada família, mas também pelo contexto histórico mais amplo em que se situam. Para resolver este problema, as escolas devem adotar uma abordagem personalizada que possa atender e cumprir as necessidades específicas de cada aluno, tudo com o objetivo final de promover o crescimento e o avanço pessoal. Esta abordagem deve priorizar o processo educacional, garantindo que ele seja adaptado às necessidades individuais dos alunos.

Devido às suas obrigações profissionais, muitos pais dedicam a maior parte do seu tempo às suas carreiras, o que leva a um envolvimento mínimo com os filhos. Lamentavelmente, esta falta de presença tem o potencial de gerar um vazio emocional na vida dos seus filhos. A unidade familiar funciona como um porto seguro onde o desejo de estabilidade da criança é satisfeito, promovendo o crescimento da nossa capacidade inerente de vivenciar o afeto.

Reconhecendo a importância da unidade familiar, a instituição educativa deve incorporá-la ativamente nas suas operações diárias. Uma forte parceria entre a família e a escola é crucial para promover o desenvolvimento da criança, tendo em conta as qualidades únicas e os numerosos atributos partilhados destes dois ambientes que a rodeiam. Esta colaboração é especialmente vital quando se trata de vários aspectos da educação, abrangendo o ensino e a aprendizagem.

Uma experiência escolar próspera só pode ser alcançada através dos esforços combinados de pais, educadores e uma equipa dedicada que trabalha para o futuro desta geração. Ao colaborarmos juntos, podemos dar uma contribuição genuína e ética para fornecer educação de qualidade e formar indivíduos que se dedicam ao envolvimento social. Em última análise, a troca de conhecimentos entre a família e a escola é emocional e requer um esforço efetivo para cultivar uma jornada educacional bem-sucedida.



REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. A.; AQUINO, F. S. B. Psicologia escolar e relação-família escola: um levantamento da literatura. São Paulo. Psico-USF, Bragança Paulista. v. 23, n. 2. 2018.

ALMEIDA, Emanuelle Bonácio. A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno. 2014. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Pedagogia) - Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas- SP, 2014. Disponível em: file:///C:/Users/User/Desktop/Projeto%20de%20TCC/ AlmeidaEmanuelleBonáciode_TCC.pdf. Acesso em: 20 abr. 2024.

AMARAL, G. L.; BRENDA, A. Relação entre família e a escola: um estudo de caso em uma escola de educação infantil no município de São Francisco de Paula-RS. PUCRS. II Seminário internacional de representações sociais, subjetividade e educação. 2013. Disponível em: < https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/8851_4889.pdf> Acesso em: 15 jun. 2023.

BENCINI, Roberta. Como atrair os pais para a escola. Revista Nova Escola. p.38. Ano XVIII, nº 166, Outubro de 2013.

BENEDICTO, B. V.; TEIXEIRA, E. C. O efeito do perfil do diretor escolar sobre a proficiência dos alunos no estado de Minas Gerais. Economia Aplicada, v.24, n.1, p.5-28, 2020.

BOCCATO, Taiane Andrade. Reflexões sobre a relação família e escola: considerações a partir da psicologia historicocultural. Revista Perspectivas do Desenvolvimento: um enfoque multidimensional, v. 04, n. 05, 2016.

BRASIL, MEC/SEMT, Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 1999.

COLLI, D. R.; LUNA, S. V. Práticas de integração família-escola como preditora do desempenho escolar dos alunos. São Paulo. Psicologia: Ciência e profissão. v.39, n. 2, 2019.

DE DEUS, D. B.; COGNETTI, N. P.; BOCCATO, T. A. Reflexões sobre a relação família e escola: considerações a partir da psicologia histórico-cultural. Rev. Perspectivas do Desenvolvimento: um enfoque multidimensional, v. 4, n. 5, Agosto, 2016.



DUTRA, Andréia Lima Pereira. *Parceria escola e família: relatos de experiência*. Alexânia/GO, Março de 2013. 40 páginas. Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB. Disponível em: <http://bdm.unb.br/handle/10483/5352>. Acesso em: 20 abr. 2024.

GARCIA, Wada, M. I; SOUZA, M. T. S. de. A relação família-escola. *Interação. Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v.22, n.1, p.72 – 86, 2020.

HENRIQUES, Salete Terezinha Santos. *A influência do gestor (diretor) no sucesso da aprendizagem do aluno*. Santa Maria – RS, Brasil, 2005. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2150/Henriques_Salete_Terezinha_Santos.pdf?sequence=1&isAllowed=y#:~:text=Para%20que%20a%20escola%20seja,clientela%20que%20freq%C3%BCenta%20a%20escola. Acesso em: 20 abr. 2024.

LIMA, T. B. H.; CHAPADEIRO, C. A. *Encontros e des(encontros) no sistema família-escola*. São Paulo. *Revista quadrimestral da associação Brasileira de Psicologia escolar e educacional*. v. 19, n. 3. 2015.

NASCIMENTO, Francisco Elionardo de Melo; PAIVA, Maria Raele Fernandes; FROTA, Ricardo Costa; SOUSA, Mary Helen Aragão. *A relação família e escolano processo educativo: uma revisão integrativa*. *Oikos: Família e Sociedade em Debate*, v. 32 n. 2, p.01-24, 2021.

PIAGET, Jean. *Para onde vai à educação?* Rio de Janeiro: José Olímpio, 2017.

SAMPAIO, T. L. *A importância da relação família e escola na formação do aluno*. Fortaleza – CE, 2012.

SILVA, M. V. M et al., *A importância da relação escola-família para a aprendizagem e a intervenção psicopedagógica*, são Paulo, 2013.

TAMIRES, P. CHECHIA, V. A. *Envolvimento da família com a escola: uma análise a partir da intervenção com grupos de pais*, Rev. Fafibe On-Line, Bebedouro SP, 2016.

